



Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

Ata da Terceira Reunião Ordinária de 2018

Aos 20 (vinte) dias do mês de março de 2018 (dois mil e dezoito), as 19h00min (dezenove) horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Mar de Espanha com a presença de oito senhores Vereadores, Adriana Aparecida Halfeld Guerra, Alair de Rezende, Arnóbio Joaquim de Souza, Flavio Raviere de Castro, Jorge Ajax Brovini, Lincoln Rodrigues dos Santos, Ronaldo dos Santos e Thalles de Souza Mazzi. O vereador Marcílio Vieira Pacheco, teve sua ausência justificada, por acidente de trabalho. Iniciada a reunião, o Presidente solicitou à secretária que fizesse leitura da ata da reunião anterior, que, após ser colocada em discussão foi colocada em votação, tendo sido aprovada por unanimidade. Não havendo expediente, o Presidente deu início à Ordem do Dia, colocando o projeto nº 01/2018 em discussão. A vereadora Adriana ratificou sua solicitação de que seja verificada a formatação do texto, com relação a falta de espaçamento em algumas palavras. O Presidente colocou o projeto em 2ª votação, tendo os vereadores Lincoln, Jorge e Flávio votado contra o mesmo e os vereadores Arnóbio, Ronaldo, Thalles, Adriana e Alair votado a favor, tendo o mesmo sido aprovado, por ter maioria dos votos. Encerrada a Ordem do Dia o Presidente deu início ao Horário Regimental. A vereadora Adriana afirmou ser lamentável a situação em que chegaram, onde estão havendo embates que poderiam ser desnecessários, se tudo continuasse correndo como estava, mas que cada um tem o direito de manifestar sua opinião e tratar de seu mandato como bem quiser e da forma política como bem entender. A vereadora disse que externa profunda indignação diante do que foi cometido pelos vereadores Flávio e Jorge, considerando o fato um opórbrio com a população do Triângulo, afirmando que a fala dos vereadores é um descaso e afronta à uma parte enorme da população de Mar de Espanha, como se a população do referido bairro fosse menos hábil culturalmente, educacionalmente, por residir no bairro, dizendo que já residiu no bairro por duas vezes e tem muito orgulho de tal fato. A vereadora argumentou que no bairro existem muitas pessoas inteligentes, dotadas de grande sabedoria, pessoas estas que ela admira a educação primorosa. Afirma que os vereadores não foram felizes diante de suas falas preconceituosas. A vereadora externa seu mais veemente repúdio e indignação e solicita ao Presidente, que se os demais pares também tenham considerado que essas ofensas perpetradas contra a população do Triângulo, sejam de uma afronta e indignificantes, solicita a aplicação do art. 132 do Regimento Interno, baixando abertura de inquérito para apurar a quebra do decoro parlamentar, com base em diversos outros artigos do Regimento, gostaria que fosse analisado pela Casa, como até um desagravo ao povo do Triângulo, que não merece este tipo de tratamento. A vereadora citou alguns artigos do Regimento, além do artigo 132, quais sejam: art. 16, veda a linguagem anti-parlamentar; artigo 17, dever de tratamento respeitoso aos demais edis, foi coisa também alegado pela vereadora que contra ela acabou sendo feito, de se colocar de uma forma debochada, fazendo questionamentos e interrompendo o todo momento com deboches. Citou o art. 23, inc. VIII, onde diz que perderá o mandato de vereador aquele que proceder de modo incompatível com a dignidade da Câmara ou faltar com o decoro na sua conduta pública; art. 54 - é vedado ao Vereador usar expressões ofensivas e desrespeitosas ou, de qualquer modo, perturbar a ordem dos trabalhos, sob pena de ser advertido pelo Presidente. Art. 55 - excessos cometidos



Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000
CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115
camara@mardeespanha.mg.leg.br

pelo vereador; art. 125 – debates em ordem e solenidade próprias à edilidades, não este tipo de comportamento debochado, infantil e ofensivo a uma camada da população, que está de acordo com esta norma, não pode vereador falar sem que seja concedido pelo Presidente e isso ocorre a todo momento, principalmente na reunião anterior, onde o vereador Flávio interrompeu a vereadora por diversas vezes, sem solicitar a palavra ao Presidente, sem solicitar o aparte e sem estar inscrito no Horário Regimental; artigo 126, em seu parágrafo primeiro, ao qual o artigo 16 remete, solicita que por analogia seja aplicado em benefício e em defesa da população do Triângulo, que foi aviltada, de forma que nenhum de nós pode aceitar, a não ser que nunca mais queiram ser olhados com dignidade pelos moradores do Triângulo; art. 130, inciso II, o vereador não pode usar de linguagem imprópria; art. 131, deve haver advertência, retirada da palavra ou suspensão em casos assim; art. 132 – caso haja infração ao decoro parlamentar, deverá o Presidente instaurar inquérito, baixar portaria, instaurando inquérito para apurar. A vereadora solicita que conste as feições de deboche do vereador Jorge enquanto ela está se pronunciando, afirmando que se acham isso da população de Mar de Espanha e dessa Casa, que aqui não é circo e não tem lona, que é um absurdo uma coisa dessa, que ela está falando de um assunto grave, que espera não chegar nas últimas consequências, pois talvez tenham feito sem terem pleno conhecimento das disposições do Regimento Interno, que talvez só quisessem ofender a vereadora, com isso ofenderam esta Casa, a população do Jardim Guanabara e o Regimento Interno e continua ofendendo com este risinho tolo e infantil. A vereadora solicitou ao Presidente que analise com toda seriedade, profundidade este requerimento acerca do artigo 132, do Regimento Interno, agravando-se o fato, a questão do decoro com o risinho debochado na face do vereador Jorge. O vereador Ronaldo fez uso do Horário Regimental, solicitando um bueiro no Monte Líbano, na rua do meio, pois quando chove, a rua de baixo, rua São Paulo, fica inundada. Disse que o ideal seria o bueiro fica na esquina entre as duas ruas. O vereador solicitou providências com relação a UBS, no Monte Líbano, pois a mesma tem ficado aberta e as crianças estão brincando do lado de dentro. O vereador Flávio disse que isso também está acontecendo na UBS do Parque Diamante. O Presidente colocou as indicações em votação, tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade. O vereador Alair, embora inscrito, não fez uso do Horário Regimental. O vereador Flávio, apresentou a indicação nº 09/2018, solicitando a poda das árvores da rua Severino Afonso, próximo a fábrica de biscoito, perto da marcenaria do Mirandão, bem como a troca de lâmpadas dos postes de luz por outras que iluminam mais e se possível melhorar a iluminação da via principal que dá acesso ao bairro. O vereador Alair disse que com relação a iluminação ele concorda, porem com relação a poda já está sendo resolvido. A vereadora Adriana afirmou que esta indicação já foi feita nesta Casa por ela e o vereador Thalles e que existe o Projeto Smart City para trocar toda iluminação, aproveitando para solicitar que seja estudada a viabilidade de colocar uma câmera no local. O vereador apresentou também a indicação 10/2018, solicitando o calçamento da rua Roberta Ferreira Martins, rua “G”, localizada no Loteamento Nova Floresta, bem como a manutenção da parte que já foi calçada, pois existe uma valeta em frente a casa de número 235, uma vez que a casa fez rede de esgoto. O vereador disse que conversou com um cidadão e o mesmo disse que esteve com a Zely e a mesma disse que o Loteamento já foi passado para a prefeitura. O vereador disse que



Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

não sabe se a responsabilidade de fazer é da Prefeitura ou do dono do Loteamento, mas que se for do dono do Loteamento, que a Prefeitura poderia cobrar do mesmo. A vereadora Adriana respondeu disse que o referido Loteamento não foi entregue à Prefeitura, sendo de responsabilidade do proprietário fazer a manutenção do mesmo. O vereador Flávio perguntou se a prefeitura pode cobrar do proprietário, a vereadora explicou que não, uma vez que é particular, que ele tem que entregar e ele tem as prazos, que quem comprou dele que tem que cobrar, inclusive com processos, como aconteceu diversas vezes com relação ao Parque Diamante. O vereador Flávio apresentou a indicação 11/2018, solicitando manutenção na Avenida José Gavioli, bem como manutenção do bueiro no início da avenida. O vereador disse que esteve com o Willian, funcionário da prefeitura e o mesmo disse que está sendo feito estudo para resolver o problema desta avenida. O vereador Flávio apresentou também a indicação 12/2018, solicitando maiores condições de infraestrutura para o bairro Nova Mar de Espanha, na Palestina. O vereador Alair disse que está na Justiça. O vereador Flávio disse que sabe estar na Justiça, que sempre é falado ser problema da administração passada e do dono do Loteamento, mas que passe pelo menos uma retro lá, pois está igual uma roça. O vereador Alair disse que a última vez que passaram uma retro lá, foi através de solicitação por meio de abaixo assinado, no final do ano passado. O vereador Flávio disse que há pouco tempo, passou de novo, mas que foi pago por moradores de lá. O vereador disse que, não sabe se é viável, mas que a prefeitura poderia cobrar dos proprietários a manutenção dos lotes. A vereadora Adriana disse que o ideal seria a população cobrar do loteador, uma vez que é um loteamento totalmente irregular, estando sob judge, não foi aprovado, não possui o mínimo de condições de infraestrutura que é de obrigação do loteador, que a prefeitura não tem nada a ver com isso, que o correto é cobrar do loteador providências. A vereadora disse que a população pode entrar com liminar, para cobrar do loteador as providências, pois não é correto a prefeitura ir remediando, usando dinheiro do povo, para usar em bem particular. O vereador Flávio disse que gostaria de responder o que a Adriana falou sobre ele, que em momento algum faltou com respeito com a vereadora tanto no lado pessoal, como nesta casa, afirmando que sempre tiveram uma boa relação. A vereadora disse que por isso não deveriam chegar nesse ponto e que iria falar uma coisa para o vereador, de modo pessoal, um conselho, por ser mais velha que ele, que considera que o mesmo está indo pelo caminho errado, caminho que já demonstrou para oposição que não rende frutos. O vereador Flávio disse que o que quer aqui é resolver as coisas e o que ele falou para a secretária dar uma voltinha, não foi para ofender a vereadora e sim por ela ser de fora, realmente precisa dar uma volta para conhecer a cidade e que isso não é ofensa. O vereador Flávio disse que a vereadora interpretou de outra maneira. A vereadora Adriana disse que o pedido dela com relação ao artigo 132, do Regimento Interno, não é com relação a Secretária de Obras e sim com relação ao que foi dito com relação a população do Triângulo. O vereador Flávio disse que jamais ofenderia a população do Triângulo, uma vez que ele reside no bairro, assim como seus familiares, que todos trabalham no bairro e seus filhos também estudam no bairro. O vereador disse que ela está criando esta situação, pois ele não ofenderia o seu bairro, que nasceu, foi criado e mora lá até hoje. A vereadora afirmou que ele ofendeu ao dizer que não conhecia o significado das palavras por ser morador do Triângulo e o vereador Jorge disse que por morar mais pertinho



Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

da praça conhece alguma coisa. A vereadora afirmou que os vereadores Jorge e Flávio estão sendo preconceituosos com as populações dos bairros. O vereador Flávio disse que de maneira alguma ofendeu ou teve preconceito com eles. O vereador Jorge apresentou a indicação 08/2018, solicitando que a rede de esgoto da avenida Urbano Stambassi seja arrumada, próximo ao número 115, perto da padaria do Ronaldo, uma vez que a mesma está exalando mal cheiro. O vereador Jorge fez indicação verbal para ser verificado sobre o horário que os carnês de IPTU's estão sendo entregues, uma vez que já foi procurado por moradores acerca desse assunto, por estarem entregando os mesmos a noite. O vereador disse que gostaria de esclarecimentos sobre isso, se é legal. O vereador disse que não vê problemas e citou a situação dos agentes de saúde, que onde ele mora, passa a noite, porque naquela região todos trabalham durante o dia e enfatiza que ela nunca deixou de passar sequer um mês, mas é uma questão de conveniência e que a saúde realmente é diferente e gostaria de uma resposta com relação a esse questionamento. O vereador Jorge falou acerca da vereadora Adriana ter entendido a fala dele e do vereador Flávio como deboche com relação ao Triângulo e que isso é uma mera colocação feita pelo vereador Flávio, que são expressões utilizadas no cotidiano, que têm duas visões, que pode ser vista como uma simples colocação dele ou ter uma mente fértil e inteligente e fazer disso o que quer fazer, levar para o caminho que quiser e que a vereadora Adriana colocou ele e o vereador Flávio como sendo pessoas contra o Triângulo. O vereador Jorge afirmou que conhece o povo do Triângulo na palma da mão, que viveu lá, que conhece a história do bairro e que faz caminhada lá quase todos os dias e que conhece um por um que o para durante sua caminhada, que seria uma idiotice muito grande de sua parte falar algo contra eles e que está muito longe da política para fazer esse tipo de campanha, de fazer esse tipo de coisa, de jogar os dois vereadores contra a população do Triângulo, que isso não adiantará de nada, porque eles sabem quem é quem, que eles sabem quando batem na porta do vereador e ele os recebe, assim como na casa da vereadora, no do vereador Lincoln, Alair e até no Babá durante suas caminhadas, que no caso do Babá é até o contrário, ao invés de irem atrás dele, ele que vai atrás dos problemas. O vereador Jorge disse que a forma de entendimento da coisa, criou-se um embaraço sem tamanho, que não retira o que disse, que não nega o que fala, mas que acha que todos esses artigos de improbidade contra ele e o vereador Flávio, pegou-se uma marolinha e está virando um tsunami, uma coisa totalmente sem propósito e que estava rindo de uma mente fértil, que pode muito bem levar para o caminho que ela quer e aquilo que ele disse que o pique sempre termina com ela, que a última palavra sempre é dela, basta ser colocado qualquer projeto nesta Casa, que é raro o projeto que entra e que ela não fale que já tenha feito, entrado anteriormente, por isso o vereador sempre diz que não quer saber quem é o dono do projeto, apenas quer que ele seja feito. O vereador disse que é baseado nesse tipo de coisa, que não tem cabimento, é uma coisa totalmente fora de propósito, agora falar ainda que o vereador Flávio está tomando uma direção errada, significa dizer que o vereador Flávio está com ele e mais afastado dela e que ele vai se lascar com isso. O vereador Jorge afirma que continua melindroso, não se pode questionar nada, se falar amém eles serão as melhores pessoas do mundo, a partir do momento que discorda de algum a coisa, vira judas, vão te colocar no meio da praça e te apedrejar, que vai ser pedido improbidade e que quando a vereadora disse sobre o latim, que



Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

a obrigação dessa Casa de Leis e de todos que aqui estão é que soubessem as palavras tão maravilhosas que ela fala e que quando o vereador Flávio pede para traduzir, ele está correto, porque pouca gente do plenário entende o que ela diz, porém vão embora sem saber o significado e que se perguntar à ela, a mesma vai buscar no latim, que é a origem de tudo, que então terão que matricular em um curso de latim para vir para esta Casa, que é uma coisa descabida, que está tomando um rumo que não tem nada a ver, que não estão longe de ninguém em momento nenhum, que não está em discordância em momento algum, que apenas uma coisa que entenderam não ser de acordo, que esteve com Alair e recebeu algumas explicações, mas que argumentou sobre a distância ser muito grande, e que os quatro vereadores entenderam assim, por acharem mais coerente e que quando falou que o Executivo não precisa do voto deles, pois são voto vencido, porque fez uma coisa no princípio de 2017 e em janeiro, fevereiro ou março de 2018 irão abonar algo, que poderia ter sido apresentado naquela época e que em cima disso foi criado esse circo e não teria sido circo e embates se tivessem dito amém. O Vereador Jorge citou que no programa do Prefeito na rádio, o mesmo diz sobre a harmonia da Câmara ser maravilhosa e que em momento algum deixou de ter harmonia, que divergir de um ponto, não quer dizer que é um inimigo da população. O vereador afirmou que todas as pessoas que batem na sua porta, são atendidas, que a única coisa que ele não consegue fazer é que o hospital não deixa ele ajudar, pois lá não tem envolvimento, não tem humanização e que aqui dentro desta Casa ele é a pessoa mais transparente, mais viável e volta atrás sem vergonha nenhuma, mas que não colocam palavras de efeito sobre isso ou sobre aquilo porque não tem, é uma grande mentira, querer colocar ele e o vereador Flávio em uma situação embaraçosa do nada. A vereadora Adriana falou sobre a indicação 08/2018, que a mesma parece ser igual a que ela fez e que o Willian, pela data que consta, já resolveu. Com relação a intimações, tem que estabelecer a diferença entre intimação, citação, notificação e convite, pois provavelmente o que a pessoa recebeu foi um convite, pois no Cejusc, onde está havendo um convite para acordo de débitos de IPTU, é uma central de conciliação. Explicou que não é a Justiça acionando e sim as partes, uma convidando a outra para seja feito um acordo, o que não é regido do mesmo modo que a citação e intimação. Esclareceu que mesmo sendo intimação e citação, pode ser deferido pelo juiz, a pedido do autor, que a intimação ocorra em locais e horários diferentes dos estabelecidos, em razão do trabalho, etc, podendo até ser em ambiente de trabalho. A vereadora contestou o vereador Jorge, no que ele diz ser mentira, afirmando que ela não tem o costume de fazer uso de mentiras em suas falas, enfatizando que o próprio vereador ratificou sua fala da reunião anterior e que o mesmo está querendo dar uma interpretação diferente, deturpando o ponto de vista e argumento da vereadora e que distorcer o ponto de vista dela não irá destruir o argumento, uma vez que o que foi falado, de fato aconteceu e foi confirmado pelo próprio vereador e afirmou que lamenta profundamente o acontecimento, porém foi realmente uma ofensa ao povo do Jardim Guanabara, assim como ofende toda a população que não reside na praça. A vereadora contestou a fala do vereador Jorge, pois ele disse que a mesma falou em improbidade e que ela desafia ser provado que ela falou sobre isso, que ela falou em decoro parlamentar e que há uma imensa diferença entre as coisas. A vereadora também respondeu com relação ao vereador Jorge ter falado de forma que dá a



Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

entender que a vereadora está com ciúmes da relação de amizade dele com o vereador Flávio e que isso não tem o mínimo cabimento. A vereadora afirmou gostar muito do vereador Flávio e que realmente falou sobre ele estar indo pelo caminho errado, não por ele acompanhar o vereador Jorge e sim pelo modo operante dele com relação ao mandato ultimamente e que deixou bem claro estar falando em caráter pessoal com o vereador Flávio e que espera que o vereador Jorge não dê interpretações alheias, que desviem a finalidade do que ela requereu. A vereadora ainda disse que cada vez que o vereador Jorge faz cara de deboche e fala que ela está mentindo, tentando perseguir, estar sendo vingativa porque eles votaram contra um projeto, mais ela acha que deve ser, por esta Casa, verificado, através de instauração de inquérito, lamentavelmente, frisando que a conduta do vereador Flávio, foi mais madura do que a do vereador Jorge, uma vez que ele afirmou não ter tido a intenção de ofender a população do Triângulo e que o vereador Jorge já faz diferente, ele coloca que foi a vereadora que manipulou a situação. A vereadora perguntou ao vereador Flávio se ele sabe o significado da palavra signatário, tendo o vereador respondido não e a vereadora mostrou a ele que tal palavra consta na sua indicação e que realmente as palavras devem ser usadas, de acordo com a dignidade desta Casa, conforme consta no Regimento Interno e que isso não é errado, que errado é debochar de uma pessoa porque ela segue o Regimento e usa palavras que esteja de acordo com a edilidade desta Casa. A vereadora também respondeu com relação ao vereador Jorge ter dito que o problema é eles terem votado contra o projeto e ela afirmou que não foi a primeira vez que votaram contra, inclusive falou com eles que poderiam ter apresentado emenda, que há votação de destaque e votação parcial, previstas no Regimento Interno e que não foi feito assim, pela simples vontade de votar contra, de uma forma injustificada e que não foi a razão disso e que espera que ainda possam voltar a dialogar e se respeitar, de maneira séria e respeitosa e que nesta Casa são vereadores e que não devem promover embates vis e sujos, debochados e ofensivos. O vereador Lincoln apresentou indicação verbal, solicitando um braço com uma lâmpada no poste, na esquina entre a rua Francisco Xavier de Carvalho e a avenida Clodesmith Riani, uma vez que ali é muito escuro. O vereador Flávio pediu a palavra para dizer que a vereadora interpretou mal o que o vereador disse, que não tem como falar mal do Triângulo, uma vez que ele e sua família e amigos moram lá, questionou quando foi apresentado um projeto por baiano ou caratinga e que o problema começou quando ele falou para a secretária de obras dar uma voltinha na cidade. A vereadora disse que nunca teve problemas com relação a projetos, que sempre fez projetos conjuntos e que o projeto dela de cidadão honorário sempre foi utilizado como modelo e que até emendas já foi feita de forma conjunta, que ela não tem problemas com isso, mas que não pisem no calo dela que ela realmente perde a paciência e que não sabe deixar sem resposta, mas que não começa brigas, apenas retalia. O Presidente colocou as indicações em votação, tendo sido aprovadas por unanimidade, apenas com a ressalva do vereador Alair com relação a poda das arvores. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente encerrou a reunião, marcando uma próxima para terça feira, 03 de abril do ano em curso, às 19 horas. Para constar eu, Thalles de Souza Mazzi, lavrei a presente ata. Sala de Sessões 20 (vinte) de março de 2018 (dois mil e dezoito).